

Agronomia

Produção de mudas de alface a partir de composto de aguapé

João Lucas Soares de Faria Alvim - 8º módulo de Agronomia, UFLA, voluntário PIVIC-UFLA; e-mail: joao.alvim@estudante.ufla.br.

Paulo André Lucinda de Oliveira - Engenheiro Agrônomo; Adubos Real; e-mail: paloliveira_bh@hotmail.com.

Igor de Andrade - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA; e-mail: igor.andrade2@estudante.ufla.br.

Carlos Henrique de Oliveira Júnior - Carlos Henrique de Oliveira Júnior; 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC-FAPEMIG; e-mail: carlos.junior15@estudante.ufla.br.

Guilherme Mariano dos Santos - Guilherme Mariano dos Santos; 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA; e-mail: guilherme.santos11@estudante.ufla.br

Cleiton Lourenço de Oliveira - Docente do Departamento de Agricultura (DAG), UFLA; orientador; e-mail: cleiton.oliveira@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

O aguapé é uma das plantas daninhas mais agressivas do mundo, visto seu alto potencial propagativo, responsável por inúmeros prejuízos nos corpos d'água em que se encontra. Seu controle é realizado, principalmente, pela remoção mecânica e a alta biomassa produzida pode ser aproveitada para produção de compostos orgânicos. Sendo assim, este trabalho objetivou avaliar a qualidade de mudas de alface sob diferentes doses do composto de aguapé. O ensaio foi realizado no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia, do DAG/ESAL/UFLA, localizado em Ijaci-MG, em estufa telada para produção de mudas. Utilizou-se o Delineamento em Blocos Casualizados (DBC), com três repetições de seis plantas cada, e um esquema fatorial $3 \times 7 + 1$, sendo três grupos de alface (Americana, Crespa e Lisa) e sete doses de composto a base de aguapé (0, 15, 30, 50, 70, 90 e 100%), além de um tratamento controle com o substrato comercial Carolina Soil®. Após 28 dias da semeadura, avaliou-se nas mudas o diâmetro do coleto, altura da parte aérea, comprimento da raiz, número de folhas, massa fresca e seca da parte aérea, massa fresca e seca da raiz, massa e comprimento inicial do torrão e massa e comprimento final do torrão, após queda de 1,2 m de altura. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e quando significativos, os efeitos das cultivares foram comparados por meio do teste de Tukey ($P < 0,05$) e os efeitos de doses comparados por meio de análise de regressão. Das variáveis analisadas, para comprimento da parte aérea, a alface americana obteve resultados melhores do que a crespa e a lisa, as quais não diferenciaram entre si, enquanto para o número de folhas e massa fresca de raiz, a alface lisa se destacou, não havendo diferença entre as médias da americana e da crespa; os tratamentos à base do composto de aguapé proporcionaram resultados equivalentes ou melhores do que o tratamento controle para o número de folhas, comprimento da raiz e redução do comprimento do torrão; houve interação entre as doses do composto e os grupos de alface apenas para a massa fresca da raiz. A produção de mudas de alface com substrato à base de composto de aguapé, na proporção de 50% a 70%, proporcionou mudas de melhor qualidade, sendo uma alternativa sustentável e de baixo custo para pequenos produtores.

Palavras-Chave: Aguapé, compostagem, hortaliças..

Instituição de Fomento: Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Lavras - PIVIC UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/aNiR7XmYz4I>

Sessão: 4

Número pôster: 24

Identificador deste resumo: 5138-18-4652

novembro de 2024